

O BRADO NATALENSE

O BRADO NATALENSE. RIO GRANDE DO NORTE: TYPOGRAPHIA AMERICANA, 1849.

21 AGO. 1849 - N.5

OBSERVAÇÕES:

- O ORIGINAL APRESENTA PÁGINAS MUTILADAS, MANCHADAS E/OU ILEGÍVEIS.

FALTAS:

- NS. 01-04 (1849)

NOTAS:

- IMPRESSOR: BERNARDO JOSÉ DE MELLO

- CONTÉM EPÍGRAFE

- JORNAL IMPRESSO NO CEARÁ NA TYPOGRAPHIA AMERICANA

- PROCEDÊNCIA DO ORIGINAL: BN(SOR).

O BRADO NATALENSE

ACUIT UT PENETRET

O BRADO NATALENSE publicar-se-ha quando e em quanto convier.
Preço por avulso 40 reis.— Terça feira 21 de Agosto de 1849.— N.º 8.



3.764
52

Honra e gloria aos Nortistas.

Quando com o sistema, que ha muito voga de ser vergonhoso ao partido dominante perder as eleições, o que está fora do poder e das graças chega a obter este triumpho, pode sustentar-se que este partido é sete vezes maior do que do outro, e que só pela virtude de sua maioria pode vencer a violencia do que lhe resiste.

E' isto o que acaba de observar-se em varios collegios do centro desta provincia do Rio Grande do Norte, onde vencerão os nortistas as eleições; e digão agora os sulistas que são a maioria da provincia.

Este triumpho brilhante dos nortistas não só é uma prova irrefragavel de sua immensa maioria, disposta a preparar a provincia um melhor futuro, do que o passado até hoje no dominio dos sulistas, como lhes dá uma honra e gloria, digna de inveja, e custosa de ser tolerada pelos sulistas, que se veem assim desmentidos solememente.

Dominão elles as posições officiaes, mas deixem a força e a violencia, batão se peito a peito com os nortistas no campo da eleição, e ver-se-ha, se em um só collegio tem elles o triumpho que só deve ser da maioria.

No principio, um partido que sobe ao poder, é crível que tenha, e que faça senão tiver, maioria, mas quando

elle domina por muito tempo, como o partido sulista, quando tem commetido tantos erros e crimes com escandalo dos homens honestos, quem creará que este partido seja o maior, ou o unico, como impõe o sulista?

Se isto podesse ser, se um partido a pezar de seo longo dominio podesse sempre conservar maioria, o sistema representativo não seria o que é: a opposição decahida do poder por sua minoria, ficaria eternamente subjugada, por não poder recobrar a maioria. Dizer por tanto que o partido nortista está debaixo ha muitos annos, é provar q' é o maior sem contradicção.

E onde foi que deixou elle de triumphar? Onde a força appareceo supprindo a fraqueza dos sulistas. Ah! E como se hostilisa assim aos correligionarios? E' a sorte que ainda nos dà de rosto, mas resignação, energia, e esforço, que não tarda o dia da ultima prova.

O triumpho obtido nos collegios do certão, onde a força não pode chegar, vai soar por todo o Brasil, e gerar novas convicções emprejuizo das antigas. Honra e gloria aos nortistas que sabem conquistar a sua posição pelos meios constitucionaes.

Para as eleições de senador o triumpho deve de ser mais custoso, por que a violencia ha de vir oppor-se-nos, mas é ahi, que é duplamente honroso e glorioso vencer. A provincia pede q'

facemos este sacrificio, para que os seos destinos sejam confiados á um seo filho, e não a um estranho. Ella quer elevar-se: assás tem existido sem importancia; quem pois for verdadeiramente Riograndense deve correr ao seo reclamo. Deva ella ao partido nortista a sua exaltação futura, mostremos ao nossos irmãos saquaremas das outras provincias, que não sacrificamos os nossos brios, e a dignidade da provincia com os seos interesses ao vil goso do poder, como os sulistas. Vençamos, não por nosso interesse, mas para o bem publico. Viva o partido nortista!...

A prova da verdade.

Quando asseguramos aos nossos leitores, que os nortistas nada tinham a temer da lucta eleitoral, não obstante o terem sido viciadas as qualificações, e serem-lhes contrarias as mesas electoraes em quasi todos os collegios, é porque á sua grande e compacta maioria nos collegios do Sertão e do Agreste, só os soldados do governo, e da facção sulista lhes poderia resistir, só a força podião ser batidos, porque com a força não ha maioria nem minoria, não ha eleição, mas uma conquista, um feito d'armas.

Folgamos pois de annunciar hoje q' o facto acreditou nossas palavras. No centro, onde não veio a força, por finança talvez do flagelo do Rio Grande, dessa nullidade convertida em potencia para vergonha desta provincia, ahí está a prova viva da derrota que levarão os sulistas.

No Porto Alegre, cidade da Imperatriz, Apodi, Angicos, Campo Grande, Moçoró, e Assu, onde mora a familia desse Wanderley molambo ca-

tucá a victoria foi nossa; e ella não ha de parar ahí; hade estender-se à alguns lugares mais, de que esperamos noticias.

Onde foi que partido debaixo do jugo do outro ja fez mais em nosso paiz? Quer-se uma prova mais solemne da nossa maioria, e do nosso patriotismo?

Se o Exm. Sr. Taques não nos tivesse hostilizado nos collegios de beira mar, a prova seria igual.

E quem está menos habilitado para isto do que elle? Bem sabe elle que nós somos seos correligionarios: pois não foi elle, que sendo redactor em Pernambuco publicou a nossa protestação de fé politica, quando dominava a praia com quem os sulistas tambem estavam unidos? Ah! Sr. Taques pois, o nosso defensor na imprensa passou á ser o sustentador dos nossos contrarios no poder? Assim são todas as coizas deste mundo caduco e inconstante!!

Ao menos, Exm. Sr., seja indifferente nas eleições de senador.

E' penna que o partido nortista, hoje composto da melhor gente da provincia, esteja sendo subjudado por um homem que vende a todo o governo os interesses da provincia para gozar do poder!

Desgraçada provincia, q' não acha talvez outra de igual sorte para consolar-se. Mas vamos: os riograndenses vão abrindo os olhos, e amaldiçoando esta politica interesseira, e indigna dos verdadeiros patriotas, amigos da prosperidade e engrandecimento de sua patria. O Rio Grande vai libertar-se por seos proprios esforços desse jugo infame e aviltante.

Os sulistas mesmos, que forem homens de bem, nos hão de fazer justiça

e ajudar-nos em tão patriótico empenho. A illusão não pode durar muito: o governo vai convencer-se já, de que o partido nortista é o que tem a maioria: a queda pois do partido sulista já está eminente, não tarda. Elle está morto com este triumpho, poucos dias lhe restão de dominio, e tão cedo não se levantará de sua nullidade, porque morre coberto das maldições da provincia.

A nossa cauza é a da honra, do patriotismo, e do bem publico: queremos illustrar e engrandecer a nossa provincia, vamos dar-lhe um futuro glorioso: qual será o riograndense miseravel que nos contradiga, que não corra a ajudar-nos nesta grande obra? Só os sulistas, não os honrados, mas os escravos do João mulambo, que vai cahir breve na nullidade de que sahio por desgraça do Rio Grande.

Fanfarradas do João mulambo.

Asseverou o desfructavel—antipoda de Epaminondas, — (epiteto porque tambem é conhecido o mulambo João Carlos na provincia) na presença do Exm. Sr. Dr. Taques, presidente do Rio Grande do Norte, que o nosso estimavel alliado politico Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, não sairia nem supplente na eleição de eleitores da freguezia da cidade da Imperatriz, e que o mesmo aconteceria em todas as outras freguezias do sertão da provincia aos nortistas, a excepção da do Apodi, onde estes (os nortistas) ganharião a penas os eleitores!!! Bem sabia esse ente abjecto, que o contrario do que elle asseverava succederia, uma vez que o presidente da provincia não mandasse força armada para

as freguezias, embora conservasse os esbirros da policia nomeados por esse João do Basilio; mas em quanto se não fazia a eleição hia o novo d. Quixote com suas espanholadas ostentando de grande influencia no centro! Miseravel!!! Na cidade da Imperatriz não só sahio eleitor o nosso estimavel, probo, e illustrado Dr. Amaro, como tambem são nortistas todos os outros eleitores e supplentes, dando-se o mesmo na freguezia do Apodi: em Porto Alegre todos os eleitores e a metade dos supplentes sahirão do lado nortista: em Campo Grande ganhamos todos os eleitores com grande maioria de votos, e em Mossoró consta que tanto os eleitores, como os supplentes são nossos, a despeito das gentilezas do subdelegado Caldas, do 2.º juiz de paz Hirenêo (aquelle cunhado, e este irmão do molambo) e bem assim do famigerado Guará, sogro do tal Hirenêo.—Ainda não sabemos dos pormenores eleitoraes desta ultima freguezia, mas brevemente sahirá pelo Nortista essa interessante historia. Dos outros pontos da provincia, tambem ainda não recebemos noticias, mas contamos com a victoria em quasi todas as freguezias, e desta sorte provaremos sem replica, que a maioria real da provincia é saquarema as direitas—A historia da eleição na Imperatriz vai ser veridicamente publicada— Não resta duvida, que para os sulistas ganharem hoje uma eleição na provincia, seria necessario que o Exm. Sr. Taques fizesse o mesmo que o Alencar fez na sua ultima administração no Ceará, mandando um Barros do Brejo grande com um exercito volante ganhar a eleição em diferentes freguezias, mas nós não estamos nesses tempos calamitosos, e nem o Sr. Taques,

a pezar de suas piroetas, é o Alencar — Reciamos que chegando estas noticias ao ja hydrophobico Sarmiento, seja elle acomettido de algum ataque apopletico —, e por isso rogamos a qualquer alma caridosa, que lhe dê esta noticia predispondo-o primeiro a resignar-se, começando por dizer-lhe que não estamos no anno de 1849.

Influencia politica.

Em toda parte tem os partidos um homem a que chamão chefe, porque é o centro da direção da sua politica; mas como todo o partido compoe-se de pessoas de todas as classes, disseminadas pelo territorio que occupa, escolhem para chefe a um homem da classe principal, por sua illustração, ou por sua riqueza, ou por suas virtudes herdadas de seos antepassados; um homem emfim a que os principiaes do partido sejam iguaes, e os outros sejam inferiores, afim de que, por esta relação de igualdade com uns e de superioridade com outros, se possa manter a união necessaria á conservação deste partido.

No Rio Grande não succede assim com o partido sulista. O seo chefe, o bem conhecido João Carlos Wanderley está muito longe disto.

Homem sem familia, sem prestigio de antepassados, sem virtudes, sem fortuna, e sem illustração, verdadeiro cavalheiro de aventura, foi tirado do nada, e feito uma grande coisa pelo partido sulista, que recebe as suas ordens despoticas com a humildade impropria de homens livres que são, e principalmente de muitos, que são mais capazes do que elle para dirigil-os.

Com effeito o partido, ao menos na parte melhor de que se compõe, não

pode deixar de invergonhar-se de ter um tal chefe, embora lhe tenham dado uma importancia que não merece.

Outr'ora tiverão um chefe digno de o ser por sua fortuna, mas hoje o Sr. João Carlos, que ainda se hade lembrar o que foi em rapaz, não deixará de dizer com sigo — Com effeito estes meos sulistas são bem miseraveis, quando chegarão a ter estomago para me adoptarem por seo chefe; e se tiverem vergonha, de certo ainda me atirarão á nullidade de que me tirarão —.

Não é possivel que o Sr. Wanderley nas horas de discanço, comparando o que foi e o que é, deixe de fazer com sigo só esta reflexão; e por isso trabalha tanto por conservar-se no poder a todo o custo. Sem duvida teme, que ainda de baixo seja abandonado e esquecido por outro mais digno, que o substitua.

Deos queira, que quando isto se realize, seja ao menos o seo substituto um homem, que seja ou só luzia, ou só saquarema, e não amfibio como o Sr. Wanderley, e que de mais prefira os interesses da provincia aos seos interesses sordidos.

Ao menos se o partido nortista não ganhar com isto, sempre ganhará o Rio Grande.

Pelo chefe ajuizem as outras provincias o que é o partido sulista: vejão se em parte alguma qualquer pobre homem pode ser chefe de partido como é o Sr. Wanderley no Rio Grande do Norte.

Mas nós esparamos que quando os sulistas honrados reflectirem nisto, o abandonarão, como cutros muitos o tem abandonado. Assim seja.

Ceará. Typ. Amer. Impresso por Bernardo José de Mello. Rua do Quartel.